

# REPÚBLICA

Diretor -- NERÉU RAMOS

ANO II

Floripaopolis - Santa Catarina, quarta-feira, 17 de Maio de 1933

NUMERO 775

## A POLITICA NOS ESTADOS

Consta que o gal. Miguel Costa vai voltar á atividade política—A apuração no Rio Grande — O sr. Seabra é o mais votado na Bahia

### Em Sergipe

ARACAJU, 16 (via aerea) — Os resultados da apuração do pleito estão suspensos em vista de não haverem chegado a esta capital as urnas do norte do Estado.

### No Ceará

FORTALEZA, 16 (via aerea) — Durante a apuração eleitoral de diversas seções do interior, foram verificadas várias irregularidades, razão por que ficou decidida a anulação das mesmas.

### Em Pernambuco

O SR. CAMUÇE GRANJA REUNIU A PRESIDÊNCIA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

RECIFE, 16 (via aerea) — O sr. Camuze Granja, dirigente extensa corrente do Partido Pessoal, presidente do Partido Social Democrático, cuja bandeira se reuniu os elementos situacionistas do Pernambuco, renunciando irrevogavelmente o cargo que ocupava na direção do mesmo partido.

### Em S. Paulo

S. PAULO, 16 (via aerea) — Os trabalhos de apuração do pleito de 3 de Maio foram hoje mais intensos, pois que funcionaram oito das dez seções recentemente criadas por decreto. Não puderam, entretanto, apurar urnas na proporção das seções que já vinha funcionando. Os resultados da apuração dos votos, conhecidos até agora são os seguintes:

Chapa Unica — 1863 votos; P. Socialista — 143; Partido da Lavoura — 167; Professorado — 30; Integrantes — 13.

Com tais resultados parciais é a acidente a posição dos partidos no 1º turno.

Chapa Unica 9124 votos; P. Socialista — 1738; Partido da Lavoura — 1853; Professorado 216; Integrantes 80.

A FUSÃO DE DOIS PARTIDOS —

S. PAULO, 16 (via aerea) — Tratando da situação política, o Correio

de S. Paulo diz-se informado que vai ser aberta agora, com a volta do governador federal, a fusão dos Partidos Socialista e da Lavoura.

### Na Bahia

S. SALVADOR, 15 (via aerea) — Foram apuradas hoje três seções com o seguinte resultado:

P. S. 285 votos; Bala 205. O resultado do apuramento da capital, até agora:

P. D. S. 3900; Bala 2254. O sr. J. Seabra é o mais votado no primeiro turno.

### A chegada dos srs. J. J. Seabra e Moiniz Sodré

RIO, 16 (via aerea) — A bordo do vapor *Itália* chegaram, ontem, da Bahia, os srs. J. J. Seabra e Moiniz Sodré, candidatos Constituinte, que nomeado Estado.

Logo após o desembarque, aos jornalistas e cumpriram-se encontros com o sr. J. J. Seabra manifestando as suas impressões sobre as eleições na Bahia. S. Exa. disse que, enquanto na capital do Estado o pleito havia corrido na máxima ordem com a supervisão da polícia, nas demais dependências o resultado não se soube, se verificou um certo buleio, de onde havia recebido comunicações que o desagravaram.

O dr. J. J. Seabra, interrogado sobre alguns pormenores da luta no sentido baiano, declarou que pelo momento não era oportuno informar a respeito, e que talvez mais tarde tivesse necessidade de esclarecer bem aquela situação.

### O general Miguel Costa voltará novamente á atividade política

A NOTICIA E ENTRETANTO, DIVULGADA COM RESERVAS

S. PAULO, 15 (via aerea) — Com as devidas reservas, transmitimos uma notícia publicada pelo *Correio de S. Paulo*, segundo o qual o General Miguel Costa voltaria em breve ao comando das forças. O ex-comandante da Força Pública de S. Paulo tomaria posição nas correntes que formam contra a Chapa Unica.

O general Miguel Costa voltará novamente á atividade política

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

é a volta da apuração das urnas

que o general Miguel Costa voltaria

## REPÚBLICA

**DIÁRIO MATUTINO —**  
—**Expresso Oficial—Editor, Lisboa—**  
—**PUBLICA O EXPEDIENTE DO**  
—**GOVERNO DO ESTADO**

**NOTÓRIOS:**  
—**Garcilas Filho, Antônio Mo-**  
—**nte e Batista Pereira**  
—**NOTÓRIOS LITERARIOS:**  
—**Antônio Soárez, Pedro Lamotte**  
—**NOTÓRIOS:**

**Jairo Callado**  
—**Delegado Administração e**  
—**Municípios:**  
**SANTO JERÔNIMO COELHO, 15**  
—**TELEGRAMAS: REPÚBLICA**  
—**C. 24 POSTAL 138—TELEFONE 1028**  
—**e ansefuras:**

**NA CAPITAL**  
—**200 30000**  
—**Brasileiro 20000**  
—**Exterior, Marca 20+**  
—**Correspondência com valor declarado e**  
—**2 reais respeito a assentos e**  
—**2 devido ser endereçados ao gerente**  
—**João Caldeira**

**POURA NA CAPITAL**  
—**200 30000**  
—**Brasileiro, Marca 20+**  
—**Correspondência com valor declarado e**  
—**2 reais respeito a assentos e**  
—**2 devido ser endereçados ao gerente**  
—**João Caldeira**

**Caro leitor: envie-nos os cálculos**  
—**de "República" as apreciações e**  
—**os seus cálculos em artigos ou nota**  
—**jurídica.**

## A DATA

## 17 DE MAIO

**Em 1874, é capela construída em**  
—**Biquassu, consagrada a**  
—**S. João Evangelista.**

**Arraial da Barra é como se conhecia então o**  
—**pequeno núcleo de populaçāo à margem daquele rio e que, com o**  
—**a nadar do tempo, se transformou na populosa vila que é sede do município e nas vésperas de ser, novamente, sede de comarca.**

**Oito anos após aquele ato religioso, foi Biquassu, por lei provincial, criada paróquia.**

**Em 1886, foi elevada à categoria de vila, tornando-se sede da comarca de S. Miguel, que, em 16 de maio de 1833, já havia obtido tais fôrmas, sendo nesse dia instalada pelo sargento-mór Marcos Antônio da Silva Matra, pae do conselheiro Manoel da Silva Matra.**

**Já antes, em 1882, havido sido criado um distrito policial na foz de Biquassu e em 1891 estabeleciro o distrito de paz.**

**J. B.**

## Virtudes da terra

Quando recentemente noticiámos por estas colunas a descoberta de cientistas alemães a respeito da terra virgem na cura de muitas enfermidades, já sabíamos de médicos que no Estado de Santa Catarina estavam interessados em conhecer os efeitos milagrosos desse tratamento, daí que faziam ensaios. Já então em algumas farmácias deste e do vizinho Paraná encontravam-se à venda o dito medicamento e até de procedência mesmo do nosso Estado.

Agora já são diversos os Estados onde se vão realizando as maravilhas da cura pela terra. O jornal "A Noite", do Rio de Janeiro, está registrando depoimentos e documentando fatos a respeito.

Com quanto até agora essa terapêutica não esteja aprovada pela medicina clássica, já a terra, tal qual aconselham os sabios alemães, era conhecida do empirismo. Em algumas ilhas portuguesas processo semelhante era adotado na cura da morte e os próprios selvagens de lá tiravam proveito.

Além disto estudos naturológicos já registrados por contemporâneos ou tratados, revelam o poder curativo da terra.

O maior fato da história social e política dos tempos modernos foi, sem contestação, a colossal obra do grande chinês Sun-Yat-Sen que abalou e abateu o trono do imperador chinês — o trono do Filho do Céu, cuja fundação data de milênios. Sun-Yat-Sen transformou aquele vastíssimo país, cercado de misterios e envolto nas mais densas trevas da ignorância, numa república democrática, nem os inumeros milhões de chins cortarem os seus longos seculares rabiscos que simbolizavam a sua escravidão ao imperador. Secundando por seus companheiros de ideal, Sun-Yat-Sen difundiu os novos princípios liberais entre o povo inculto, ensinando-lhe a associação nacionalista, e insuflando entre as massas o sopro renovador do cívismo.

A ciência aguarda, sem dúvida, a verdade dos fatos, e é bem possível que se veja em breve revolucionada pela moderna descoberta atribuída a sabios alemães, empolgando já alguns Estados brasileiros, pelo enorme benefício à humanidade que sofre.

**V. M.**

## S. C. Filhos de Minerva

Reunem-se, hoje, às 20 horas, no 2. andar da Confederação Chiquinha, a diretoria da S. C. «Filhos de Minerva» para tratar de assuntos importantes.

**Continuo aqui em S. Paulo com ampla liberdade de ação,**

**Palavras do general Valdomiro Lima**

**S. PAULO, 15 (via aerea) —**Ontem, às primeiras horas da noite, chegou a esta capital o presidente do Rio, o general Valdomiro Lima, interventor Federal neste Estado.

A bordo da reportagem, Interventor disse que, por enquanto, não concede nem humilha entrevista.

Para satisfazer a pressão cívica, esteve a presidente, não obstante, acreditado que a viagem mal proporcionada que tem realizado ao Rio, de modo que está na Interventoria do Estado.

As jornalistas que lhe disseram ter corrido nesta capital, noticia de que lhe enviado um emissário ao Chefe do Governo Provisório, mudaram de opinião, quando das diversas associações, pedindo a sua substituição na Interventoria, por um membro da Chapa Única, responderam:

— O boato é curioso. Nada me chegará, evidentemente, mas ouviu-se, no Rio, tal respeito, mas ouviu-se, no Rio, tal respeito. Posso, apenas, dizer que uma «demarcação» de semelhente natureza seria simplesmente ridícula, porque o cargo que ocupo é de confiança do Chefe do Governo Provisório.

Não depende, portanto, da honra deles ou daquela agremiação particular.

Continuo aqui em S. Paulo, com ampla liberdade de ação e dos atos do meu governo, só tenho a dar

## O maior acontecimento histórico

Traduzido especialmente para REPÚBLICA, por Marcos Moukarzel.

*De ha tempos a este par-*  
—*té, a imprensa local vem es-*  
—*tampando, de vez em quando,*  
—*em lugar de destaque, pequenos telegramas sobre a situa-*  
—*ção no Extremo-Oriente, re-*  
—*lativos às constantes lutas*  
—*Sino-Nipónicas e intermiten-*  
—*tes ameaças de uma nova*  
—*guerra Russo-Japonesa. Pa-*  
—*raia melhor orientação dos le-*  
—*tores de República, julgamos oportuno traduzir o artigo a-*  
—*baixo, da autoria do britânico*  
—*jornalista sr. David Sa-*  
—*lom Sadde, cujas apreca-*  
—*cões merecem ser lidas por todos quanto se interessam*  
—*pelas coisas orientais.*  
—*Ei-lo, na íntegra:*

100 milhões de japo- nezes ameaçam 500 milhões de chineses

(ou seja a terceira parte da hu- manidade, em luta)

O maior fato da história social e política dos tempos modernos foi, sem contestação, a colossal obra do grande chinês Sun-Yat-Sen que abalou e abateu o trono do imperador chinês — o trono do Filho do Céu, cuja fundação data de milênios. Sun-Yat-Sen transformou aquele vastíssimo país, cercado de misterios e envolto nas mais densas trevas da ignorância, numa república democrática, nem os inumeros milhões de chins cortarem os seus longos seculares rabiscos que simbolizavam a sua escravidão ao imperador. Secundando por seus companheiros de ideal, Sun-Yat-Sen difundiu os novos princípios liberais entre o povo inculto, ensinando-lhe a associação nacionalista, e insuflando entre as massas o sopro renovador do cívismo.

Tão brusca e formidável transformação assombrou o mundo civilizado a ponto de Guilherme II, imperador da Alemanha, conceber o seu famoso plano de congraduar a Europa em alianças e ententes colossais, afim de estabelecer uma intransponível barreira contra o fumegante perigo amarelo, o qual Guilherme fantasiou-o numia China culta, aperfeiçoada e potentina invadindo a Europa para atazar, pazar, destruir e exterminar toda a sua brilhante civilização oriental.

As potências europeias, assim com os Estados Unidos e o Japão, tecem na China grandes privilégios que tornam os seus subditos pessoas sagradas, acima das leis chinesas: possuem terras e propriedades guardadas por seus exercitos coloniais, onde não é permitida a entrada de tropas chinesas e onde as leis da China jamais conseguem penetrar, formando por conseguinte, um Estado dentro do Estado e cidades estrangeiras dentro da nacionalidade. Consolida, porém, a república no vasto império chinês, tanto a Europa como a América começaram a diminuir as suas prerrogativas e a abandonar o seu domínio; a ponto de, algumas potências, perdoarem a China várias das suas dívidas e as celebres contribuições denominadas da guerra dos Boxeuros.

Realmente a Europa e a América tem tratado a China com muita benevolência; não se dando, no entanto, o mesmo com o Japão, seu vizinho, apesar de pertencer à mesma raça análoga, este, apreensivo ante as tentativas de soerguimento, embora lento, da China, tratou de preparar maciçamente, as intrigas diabolicas no interior daquele país, semendo por toda a parte e em surdina, as dissensões intestinas, espalhando os germes da revolução, e consequente guerra civil; afim de achar o pretexto para se imiscuir nos negócios da China.

O sr. Caetano Silveira de Souza, residente na cidade de Palhoça, trouxe, ontem, às 4 horas da madrugada, ao conhecimento da polícia civil de que estava sendo destruído por um incêndio o predio onde está instalada a usina fornecedora de luz áquela cidade.

Comunicado o fato ao sr. Jobo Cascas, contratante do serviço

este imediatamente se dirigiu para o local, já encorrendo o predio destruído, e as maquinás muito danificadas.

Ao que consta o fogo teve origem no forro da casa.

O predio estava segurado por

50.000.000 na Companhia "Aliança da Caisa".

## O ante-projeto da lei de sindicalização

(Continuação da 1a pagina)

nizações sindicais poli-profissionais ou de ofícios e serviços; proibição de se envolverem os sindicatos em matéria política, entrando a representação profissional nos corpos deliberativos e legislativos; banimento de qualquer ideia relligiosa dos sindicatos, e outras que seria longo e fastidioso enumerar.

O ante-projeto, que tivemos oportunidade de examinar, atende plenamente aos objetivos visados pelas reformas.

O sr. ministro do Trabalho tem dito e repetido que os sindicatos não constituem órgãos credíveis pela lei para estabelecer luta de classes, mas para promover o entendimento entre elas, evitando conflitos prejudiciais à produção. O projeto consagra de maneira expressa este princípio e garante-lhe a execução prática, permitindo a organização das empregadores e atendendo diferença de condições entre as duas classes.

Este é o meio único pelo qual se dissiparão as prevenções de certos empregadores contra as organizações sindicais, em face do critério unilateral seguido pela lei ora em vigor.

Exemplo típico do alto espírito de conciliação entre as classes visado pelo ante-projeto está na possibilidade de se organizar corporações mixtas oriundas de sindicatos de empregadores e empregados, destinadas a estudar e adotar medidas que visem amparar e regularizar os interesses da produção e do trabalho da respectiva profissão. Nesse particular foi o projeto inspirar-se na legislação sindicalista italiana, toda baseada na colaboração entre as classes, que está permitindo o sucesso da organização sindical nesse país, sob o regime fascista.

Sem prejuízo para qualquer das partes, foram eliminados do ante-projeto uns tantos dispositivos da lei atual que constituíam fonte de conflito entre empregadores e empregados, evitando-se, outrossim, a inclusão de outras disposições que nada têm que ver com a lei de sindicalização e que, contidas nesse lei, viriam perturbar a consecução dos seus objetivos.

O projeto está organizado de forma a tornar possível a representação profissional nos corpos políticos e administrativos, em bases satisfatórias.

Por ele, não só os empregados e operários, senão também os patrões e os profissionais livres encontrarão unidades sindicais a que se possem filiar.

Evitar-se-á, destarte, a situação que ora defrontámos no tocante a representação profissional na Constituição, para a qual uma meia dúzia de sindicatos patronais já constituidos elegem os representantes dos patrões, deixando-se de parte a grande maioria dos empregadores, que se não organizaram em sindicatos por não lhes permitir a lei vigente.

Não foi nosso desejo, nes-

tas breves linhas, fazer uma análise do ante-projeto aliás magistralmente justificado na exposição de motivos de que a sub comissão o fez prece-der. Desejámos, apenas, dar aos nossos leitores uma idéia ligeira das bases fundamentais desse trabalho e formular votos para que ele seja devidamente apreciado e obtida, como merece, aprovação integral.

## Junta Comercial do Estado

Faz ontem 40 anos que foi criada nesta cidade a Junta Comercial.

A Junta Comercial do Estado, instalada nesta Capital a 2 de setembro de 1893, foi criada no governo do Tenente Manoel Joaquim Machado pela lei n. 68, de 16 de maio do mesmo ano.

Foram seus primeiros membros, por nomeação do mesmo governador: — Major Antônio Joaquim Brinhor, Presidente; José Lino A. Cabral, João Moreira da Silva, João N. Moura e Francisco Heubel — deputados; Gustavo da Costa Pereira e Joaquim F. Neto, suplentes.

A Secretaria compunha-se de João da Silva Ramos, como Secretário, Edgar Schutel como oficial e J. M. Jaques como porteiro-contínuo. Em abril de 1894, havendo o Presidente e demais membros da Junta abandonado os respectivos cargos, o governador do então, coronel Antônio Moreira Ceser, reconstituiu-a com os seguintes comerciantes: — Major Diodoncio da Costa Campinas, Presidente; Luciano Bertrand, Manoel Joaquim Romão Junior, Luiz de Oliveira Carvalho e Ermílio Meyer, deputados; Antonio Blum e José M. Born, suplentes.

A Secretaria ficou assim constituída: — Raul Tolentino de Souza, Secretário, pouco depois substituído por João Tolentino de Souza, que coupa- rante 32 anos; José Maria Vieira, oficial e Roberto Sanford, porteiro. Na última eleição, realizada em março do ano passado, foram eleitos, pelo Colegio Comercial, os seguintes comerciantes: — Major Eduardo Otto Horn, Presidente (reeleito); José Glavan, Roberto Oliveira, Alvaro Soares de Oliveira e João Otávio da Costa Aylla, deputados; Eduardo Moellmann e João Moutinho Junior, suplentes. Ocupava atualmente o cargo de Secretário o bacharel João Tolentino Junior, em substituição ao seu falecido pai, João Tolentino de Souza; dactilografa — Rodolínia Tolentino de Souza, porteiro — Mauro Mello Espeizim e servente — Aceror Silva. Ha cerca de 40 anos que a Junta Comercial presta os seus serviços ao comércio do Estado, sem as pesadas burocracias de outras Repartições e ao comércio veia um baluarte seguro onde os seus direitos são salvaguardados.

## PRISÃO DE VENTRE ESTOMAGO-FIGADO-INTESTINOS Pilulas do Abbade Moss



Ação direitamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

## As eleições de 3 de maio Município de Orleans

CANDIDATOS	Voto de Partido		Votação avulsa		RESULTADO
	1º turno	2º turno	1º turno	2º turno	
<i>P. Liberal Catarinense</i>					
Candido Ramos	87	82	5	6	87
Carlos Gomes		82			82
Fonseira Borges		82		6	82
Arão Rebelo		82		5	82
<i>Partido Republicano</i>					
Abelardo Luz	43	44	1	1	45
Edmundo Luz Pinto		44		1	44
Cld Campos		44		1	44
Marcos Konder		44		1	44
<i>P. Social Evolutionista</i>					
José Müller			1		
Ernesto Lacombe				5	1
Severiano Mala	1		1		
Oswaldo Melo				1	
<i>Lega Republicana</i>					
Rupp Junior	35	35	1	2	36
José Bento Filho		35		1	35
Edgard Barreto		35			
Antônio Carlos Bittencourt		35			
<i>Liga Pró Estado Léigo</i>					
Altino Flores			2		
Laercio Caldeira				2	
Osvaldo Melo				2	
Gustavo Neves				2	
<i>Avulso</i>					
Salvâncio Maiconette					

# Sobre a Mortalidade Infantil

Pôde-se dizer, sem receio de erro, que, de 100 crianças que nascem com vida, entre nós, no Brasil, 80 nascem saudáveis e 20 com alguma tara sifilítica ou tuberculosa.

A herança sifilítica só se evita, na grande maioria dos casos, quando, durante a gravidez, a mulher se submete a um tratamento certo, feito com método e constância.

O tratamento da criança, a  
pós o nascimento, completa a  
obra, nesse ou naquele caso.  
Essa herança pôde, segura-  
mente, ser transmitida de gera-  
ções, e nos casos em que o  
mêço (que são os únicos cura-  
veis,) o tratamento é sempre  
dispensioso para ser proveito-  
so: clima apropriado, alim-  
entação, e uso das enzimas.

Essa felicidade pode, seguramente, pelo médico, ser antevista, assim pelo exame isolado da gestante como (o que é melhor) pelo exame desta e do marido.

A herança tuberculosa, dando o apego sentimental das delas é porco, é muito pouco.  
Felizmente, porém, há mal-

Finalmente, porém, há manifestações sifilíticas do tipo tuberculoso.

Explica-se. — A tuberculose se é quase sempre fatal, as

ça se a transmissão não se deu antes, durante a vida intra-uterina), essa, é menos facil de ser evitada, apesar de que, já hoje, a medicina conta com um agente terapêutico novo que oferece vantagens notáveis, e também que, em todos os casos, e de longa data, existe uma conduta higiênica (vida ao campo e segregação da cirlançinha do contato materno), compatível com o sucesso profilático, se não terapêutico, muitas e muitíssimas vezes.

ga data, existe uma conduta higiênica (vida ao campo e segregação da erlancinha do contato materno), compatível com o sucesso profilático, se não terapêutico, muitas e muitas vezes.

# CINE PALACE

**HOJE** - A's 6.30 e 8 horas - **HOJE**

**PREÇOS:** Socios do Centro Popular 25000:- Público 24000:- Crianças 15000:-

Руководство

# Vozes do Coração

Uma película formidável, com grande montagem, onde o celebre cantor de JAZZ, o querido

**AL JOLSON**

cantará as melodiosas canções: "Deixe-me cantar" "A minha mamãe" "Olhando para você" "Cavaleiros da estrada" e "Aqui estamos"

## **Bailados e sapateados**

10 atos 10

EMPRESA  
MACLICO

**AGUARDEM: O Rei do Jazz**



**Sabado**

# Mundo Noturno

# **Pequenas e Músicas. Desventuras e Felicidade. O amor a' luz bilhante e nas sombras espessas de um cabare!**

**Mãe e Filho**  
Uma das cenas mais fortes deste con-  
vento dram., jamais filmado, é aquela em  
que Lew Ayres, o filho, encontra Hedda  
Hopper, à mãe, e denuncia a como assassi-  
na. Esta cena é uma das maia sensa-  
cionais de MUNDO NOTURNO  
com

Lew Ayres - Mae Clark  
Boris Karloff



**Hoje - A's 7 1/2 horas - Hoje**

**ULTIMA EXIBIÇÃO**

do monumental film

# Robinson Crusoé Moderno

Uma das mais gigantescas produções cinematográficas de tempos, com

**Douglas Fairbanks, María Alba e William Farnum**  
Em benefício do "Lira Tênis Club"  
para a Semana do Tenista em Curitiba

Preço único 3\$000

Aguardem  
a grande estréia do  
**Dia 17 - Quarta-feira**  
A's 6 1/2 e 8 horas  
Todas as 4as. e 5as. feiras  
ótimas premières

Um magnífico álbum de  
belíssimas paisagens do  
sul do Pacífico, enfei-  
tando um grande ro-  
mance de amor!

**5a. feira**

**Amanhã**

a's 7 1/2 horas

# Dansando no escuro

Um romance da vida noturna das grandes cidades

# Delírio de amor

Um espetáculo maravilhoso para os olhos e para o espírito, criado por VAN DYKE, o mesmo de "O Pagão" e "Trader Horne".

**Ela-a!**

**Alvorada!**

Quando menos se esperar, ela estará ahi.

Está bem pertinho  
já dos corações  
dos "lins" catarinenses.

E... que surpresa  
agradável !



## ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Seção de Santa Catarina

EDITAL

A Ordem dos Advogados do Brasil, na seção desta capital, fará saber, para os fins do Decreto n. 22.378, de 20 de fevereiro último, que requereu inscrição no quadro, respectivo o advogado de Cid Campos.

Qualquer membro da Ordem ou seu cônscrito poderá representar, documentadamente, contra o candidato à inscrição, no prazo de cinco dias úteis, a contar do conhecimento deste edital.

A inscrição poderá ser cancelada, por perda ou carenção anterior de qualquer dos requisitos dos artigos 12 a 15 do referido Decreto.

Florianópolis, 15 de maio de 1933.

PEDRO DE MOURA FERRO  
1.º secretário

S - 1

## ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE PADARIA DE FLO- RIANÓPOLIS

De ordem do sr. Presidente conviado aos seus associados para a reunião de Assembleia Geral, à realizar-se no dia 19 do corrente mês, às 20 horas, no 2º andar da Confecaria Chiquitinho, para tratar-se da eleição dos membros da nova diretoria, de acordo com o artigo 1º, dos estatutos da referida Associação.

Florianópolis, 15 de Maio de 1933.

1º SECRETARIO  
João Costa

## Carteira perdida

PERDEU-SE uma carteira preta, de couro, contendo dinheiro e um retrato pequeno. Gratifica-se bem a quem entregar, mesmo à Redação da REPÚBLICA, ou ao sr. Almir Guimarães à rua Boa-ruiva n. 164.

## Massa fallida de Guilherme Meyer

### Lelão publico

#### 2ª Praça

O Banco de Crédito Popular e Agrícola de Bella Aliança, liquidatário da massa fallida de Guilherme Meyer, na forma da lei, faz saber aos que o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias virem, interessar possa ou delle conhecimento tiverem, que na forma do art. 122, do Decreto n. 574 de 9 de Dezembro de 1920 (Lei das Falências), é de sua competência liquidar os bens da massa fallida, publicando a segunda praça, com o sobrelevado de trinta dias, por meio de leilão público, a que por cento (20%) pelo porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, no lugar do imóvel abalizado, descripto a anexo (11) horas, do dia dezembro de Maio de mil novecentos e trinta e três, os seguintes bens pertencentes à referida massa:

- 1º Um lote de terras, no lugar Louras, com uma área de 68.600 metros quadrados, com um engenho de serra, movido a água, represa de água, uma casa de madeira, 8 x 10 metros, coberta de telhas de barro, uma casa de madeira, arborizada, 6 x 3 metros, coberta de telhas de barro, uma casinha de madeira, 5 x 3 metros, coberta de telhas de barro, uma casa de madeira, 6 x 6 metros, coberta de telhas de barro, diversos ramos, etc., situado tudo em R\$ 23.000,00.
- 2º Um carrozão avaliado em R\$ 250,000,00.
- 3º Uma forja portátil, avaliada em R\$ 150,000,00.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se este edital que, com o resultado da licitação, consta e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta vila de Rio Sul, aos sessenta dias do mês de Abril de mil novecentos e trinta e três.

O LIQUIDATÁRIO  
pelo Banco de Crédito Popular e Agrícola de Bella Aliança.

Ewald Kschel  
DIRECTOR-GERENTE

## Negócio urgente

VENDE-SE o predio n. 178 na rua Esteves Junior.

Tratar com o Medeiros, rua Trajano n. 4.

## Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS  
End. telegr.-Direto ia-DYOL-Agência-NAVELOYD  
Códigos A. B. C. 5a. ed.- Bentley - Western Union - Particular--Mascote

### VAPORES ESPERADOS DO NORTE E DO SUL

Comandante Alcides Chegará do norte no dia 20 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Paquete Pará Chegará do sul no dia 22 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Aníbal Benevolo - Chegará do norte no dia 29 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comandante Alcides - Chegará do sul no dia 10 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

### 2a. FEIRA INDUSTRIAL AGRÍCOLA DE BELO HORIZONTE

Passagens: Concede-se o abatimento de 40% (quarenta por cento) sobre o valor das passagens de 1º A E VOLTA, somente em portos nacionais e destinados ao Rio de Janeiro.

Mostroários: Concede-se o desconto de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor dos fretes, uma vez destinados e consignados à citada feira.

Instruções: Pica entendido que a venda de passagens e o desconto acima fixado, será iniciada a 1º de Maio p. vindouro e terminará a 30 do mesmo mês, validadas por trinta dias improrrogáveis da data da chegada do navio no porto do Rio de Janeiro.

### Inspecção Regional do 11. Distrito do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

#### Editorial

De ordem do sr. Edgar da Cunha Carneiro, Inspetor Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no Estado de Santa Catarina, faço oínte a todos aqueles que exercem empregos ou prestem serviços remunerados, devem providenciar sobre a aquisição das «Carteiras Profissionais», instituídas pelo decreto n. 22.035 de 29 de outubro de 1932, em pleno vigor, de acordo com o artigo 25, tudo, do citado decreto.

Os interessados podem se habilitar, para aquisição das «Carteiras Profissionais», comparecendo à Inspetoria Regional, neste Capital, à Rua Tenente Silveira, n. 37.

Florianópolis, 25 Abril de 1933.

Júlio Gómez  
Auxiliar

O Desembargador Gustavo de Toledo Piza, Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

## Tesouro do Estado de Santa Catarina

### EDITAL

#### Imposto territorial

(1.º SEMESTRE)  
De ordem do sr. Diretor Interino do Tesouro do Estado, manda o sr. Sub-Diretor de Rendas fazer publico que, durante o corrente mês de MAIO, se procede nesta Secção, a cobrança do imposto acima, relativa ao 1º semestre do corrente exercício.

O imposto cuja importância total não atingiu a cinquenta mil réis (50.000), será cobrado de uma só vez.

O imposto mínimo é de quatro mil réis (4.000) nos termos do artigo 5º parágrafo 3º do Decreto n. 56, de 1º de outubro de 1931.

Os coletados que não satisfizerem seus pagamentos dentro do prazo acima, poderão fazê-los nos meses de junho e julho, respectivamente, com multas de lojo e 20%.

Findos os prazos referidos, serão extraídas as certidões para a devida cobrança executiva.

Sub-Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianópolis, 2 de maio de 1933.

Bento Aguiar Vieira

3.º escriturário

garem necessárias.

Os proponentes deverão apresentar propostas em duas vias, em envelope fechado, com endereço de motivo.

Em envelope separado, devem os concorrentes apresentar provas de nada devendo as Fazendas Municipais, Estadual e Federal.

As propostas deverão ser apresentadas ás 14 horas do dia 14 de junho p. vindouro, na Prefeitura.

Secretaria da Prefeitura do Município de Florianópolis, em 15 de maio de 1933.

DULCE PEREIRA  
Encarregada do expediente

## PREFEITURA DO MUNICIPIO DE FLORIANÓPOLIS

### Concorrência pública EDITAL

Para conhecimento dos interessados fago público que fio aberto, com o prazo de trinta dias, concorrência pública para a impressão, em folhetos, das leis municipais relativas aos anos de 1918, 1919, 1920, 1921, 1931 e 1932.

Os interessados poderão encontrar, na Secretaria da Prefeitura, as informações que jul-

## O SEU FUTURO DEPENDE DE SUA PREVIDENCIA

### INSCREVA-SE NA

## CREDITO MUTUAL PREDIAL

### E TENHA A CERTEZA DE PASSAR TRANQUILLOS OS DIAS VINDOUROS -

## MUITOS PREMIOS E ASSISTENCIA MEDICA

### SEJA A FORMIGA PREVIDENTE E NÃO A CIGARRA DESCUIDADA!

## Sí v. s. deseja concorrer para o progresso do Estado de Santa Catarina

Proteja a sua industria, usando os phosphoros

## FAISCA E LIBERTADOR

productos da

### Companhia Itajahyense de Phosphoros S. A.

Rua Blumenau n. 38 e 40 - End. telegr.: "CIP" -- Caixa Postal, 29

ITAJAHY

ESTADO DE SANTA CATARINA

## Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

## Projetos orçamentos

## Construções civis e hidráulicas

## Escrivório - Ponte Hercílio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegráfico: Corsini

Florianópolis

### Marmoreia Gomes DE Maria Bonifácio Leite Gomes

executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em marmore.

Marmores de lindas cores para mobiliários, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Marmores nacionais e estrangeiros.

Casa fundada em 1914 - Premiada em medalha de ouro Pça Cons. Mafr. n. 150 FLORIANÓPOLIS

### Moveis à venda

Vendem-se em perfeito estado moveis de sala de jantar, sala de visita e de quarto de

### Lenha em Tôros

de qualidade superior e bem seca

### PEÇAM PARA A

### Serraria Martins

• TELÉFONE 1.088

### Viajante

Orcerece-se um, com prática de vendedor, conhecendo os Estados de Sta. Catarina e Paraná e que fala correntemente o alemão.

Informações com o gerente neste jornal

dormir.

Tratar com o seu proprietário André Wendhausen à Ju-

## Empresa Industrial Garcia

Blumenau

ESCRITÓRIO E FÁBRICAS: GARCIA

End. telegr.: GARCIA -- Caixa Postal n. 22

Fiação, Tecelagem, Serraria, Marcenaria, Fundição e Oficinas Mecânicas

Assedias de ferro fundido, Aradas revestidas EPO, Bacias para carros, Bancos para jardins, Chapas para fogão com quadro e de qualquer modelo e com radiador para instalação de água quente e fria, Cruzes de ferro para tumbos, Forjas quadradas, Moedas de cera (diversos tipos), Máquinas para Ferragem, grandes e pequenos Molhos de fubá, adaptáveis ao descanso de café, Marquezes para vitrines, Pesos para balanças, Panelas, Ferro, Rodolos para cama, Ventiladores para fábricas, Filtros de banho, óleo de ferro, Turbinas, Carros hidráulicos, Bombas rotatórias e outras quaisquer máquinas

## DE BRONZE, DE QUALIDADE INSUPERAVEL POLIMENTO DURAVEL

### Peçam orçamentos

# Inscreve-se na Caixa Mercantil «Rio Branco»

Rua Felipe Schmidt 27.

Florianópolis

## Indicador profissional ADVOGADO

**Acacio Moreira**  
ADVOGADO  
R. Visconde de Ouro Preto, 70  
Telefone, 1.277 — Caixa  
Postal, 110

F L O R I A N O P O L I S

**Dr. Neréu Ramo**  
e  
**Aderval R. da Silva**  
ADVOGADOS  
Trajano, 33 — Telefone, 1.631  
Caixa postal, 18

**Dr. Pedro de Moura Ferro**  
ADVOGADO  
Telef. 1548-Rua Trajano, 1-sob.

**Dr. Ivens de Araujo**  
— ADVOGADO —  
Teodoro, 23 — Das 9 ás 11<sup>as</sup>  
as 12 horas.

**M E D I C O S**  
**Dr. Antonio Bottini**

Medicina Interna - Clínica — Vias respiratórias  
Consultório — Rua João Pinto  
n.º 18  
das 10 ás 12 e  
Das 14 ás 17 horas  
Residência — Rua Araújo Figueiredo, 25 — Telef. 1.658

**Dr. Djalma Moellmann**  
Consultas médicas das  
10 ás 12 e das 15 ás  
17 horas  
LABORATÓRIO DE  
ANALISES CLÍNICAS  
das 9 ás 12 e das 14 ás  
18 horas  
Exames de sangue,  
do copíolo rachimano,  
urina, escarro, pústula,  
e qualquer pesquisa para  
elucidação de diagnóstico  
Rua José Pinto, 13-sobr.

**Dr. Fritz de Abra**  
Médico-operador

Formado pelas faculdades de Berlim e Porto Alegre.  
Ruth Dr. Neréu Rámos, 30  
Telefone automático. 1.513  
(anexo consultório:  
Dr. Gotterer)

Clinica geral, operações,  
partos, doenças das se-  
nhoras e crianças, da  
pele e das vias urinárias

Consultório moderno.  
Gabinete de Raios X,  
Raios Ultravioleta e  
Dithermia

Laboratório clínico para  
exames de urina, sangue,  
escarro, etc.

Consultas: das  
8 - 11 e 15 - 17  
horas

Óleos chamados  
para qualquer  
lugar

**Dr. Artur Pereira e**  
**Oliveira**

Doenças internas. Doen-  
ças de crianças.

— Laboratório de Análise

Clinicas

Consultas diariamente das

0 - 12 e das 3 - 6

Rua Visconde de Ouro Preto

75 Tel. 1.524

## Dr. Raimundo Santos

Da Maternidade e Hospital  
de Caridade  
Médico-Especialista em Paris  
— Moléstias de senhoras e Vias  
Urinárias

Tratamento das moléstias (infecção  
do útero) pela vacinoterapia Pelvica.  
Tratamento da hemorragia e va-  
riose, pela injecção hidroalcoólica.  
Tratamento da histerite, em  
ambos os sexos por processo  
moderno, seguro e rápido.  
Urethrocópico — Cystoscópico —  
Catherismo do Uterus etc.  
Tratamento pela alta frequência

Consultório: Rua Trajano n.º 1  
Das 10 ás 12 e das 14 ás 18 hrs.  
Telefone 1.321  
Residência: Rua Irônio Joaquim  
(Avenida) — Telefone  
N. 1.308  
Só atende suas especialidades

**Dr. Carlos Corrêa**  
Médico — parturiente — Molesto-  
res de crescemas  
Consultório e residência  
rua Anita Garibaldi 49  
Consultas: das 10 ás 12 e das  
13 ás 17 horas  
Telefone 1.228

**DR. AUGUSTO DE PAULA**  
Médico operador e parturiente  
Tratamento das doenças da pele e sifila  
Clínica dos adultos e crianças  
Práticas nos Hospitais do Rio  
Consultas — das 3 ás 6, 6 ás Praça  
15 de Novembro 27  
(elitor da Farmacia Moderna)  
RESIDÊNCIA: R. Esteves Júnior  
n.º 6  
Fone 1.580

## Dr. Cesar Avila

Médico operador  
e parturiente  
ESPECIALISTA EM  
TUBERCULOSE,  
OPERAÇÕES

CONSULTORIO:  
Rua Felipe Schmidt, 20,  
esquina Jerônimo Coelho, altos da Ca-  
sa Combate  
Fone 1.435  
RESIDENCIA  
Rua Eteves  
Júnior, 179  
Fone 1.426

**Dr. Gonzaga Netto**  
Ex-assistente da Fa-  
culdade de Medi-  
cina do Rio

Especialista em do-  
enças das crianças.

CONSULTORIO:  
Rua Felipe Schmidt, 20,  
esquina Jerônimo Coelho,  
altos da Casa Combate  
FONE 1.435;

RESIDENCIA:  
R. Esteves Júnior n.º 57  
FONE 1.345

## DENTISTAS

### Antenor Moraes

Girurgião dentista

Rua Deodoro n.º 26

Dentaduras de heco  
lite, inquebráveis

O mais抗igeico e art. co-  
trabato da arte dentaria. ~ tu-  
rallide prefeita. Pontes, bridge-  
work) corolas de ouro e por-  
celana, tratamento em geral das  
moléstias bucais.

Horario: das 8 ás  
12 e das 2 ás 6 horas

Sabado: sómente até  
ás 12 horas.

Carne verde especial e por poucodinheiro só  
poderá ser comprada diariamente nos afre-  
guezados açougueiros do

**Do Povo**, à Praça General  
Ozorio; **Popular**, à rua Demetrio  
Ribeiro e **Módeo**, à rua  
Esteves Junior, todos da antiga firma VAZ  
& DIBERNARDI.

Vendem também: línguas, fatos, dobradinhas  
rins, fígados, corações, milhos, rabadas, etc  
Possuem inigualáveis preceitos de higiene

## Refinaria de Açucar

— DE —  
**João Selva**

TELEFONE N.º 1441 CAIXA POSTAL N.º 105

Tendo passado o estabelecimento por com-  
pleta transformação está fabricando atualmente:

Açucar de 3a. de qualidade superior bem como  
de 4a. melhor ao de qualquer outra procedência e que  
sempre foi preferido pelas Exmas. Famílias.

Podendo de agora em diante pedir aos seus for-  
necedores o produto que é fabricado com escrupulo e  
asseio na REFINARIA DE ASSUCAR à rua Trajano n.º 5.

**Compre-se também qualquer  
quantidade de NOZES!**

## Livros Novos ! à Livraria Central

de Alberto E. tres

recebeu as últimas obras editadas pela

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A., do Rio

São livros de consagrados escritores, de  
apresentação material extraordinária, encerrando  
alguns deles assuntos de "ualidade brasileira.

Saçol

As amantes do Império Ass's Cintra

Por São Paulo e pelo Brasil João Neves

O innocente de F. cais C. E. Andrews

O Principais Estudante W. Meyer Font

A Deshonead Frank Vree land

ra ução à realidade Brasileiro Alfonso A. de Melo Fra

Capacete de Aço Afonso de Carvalho

RECEBEMOS, TAMBEM

OVAS TAXAS DO IMPOSTO DE  
CONSUMO (Com todas as modificações pu-  
blicadas no Diário Oficial.)

## Sempre novidades!

## Sociedade Anônima Usina Adelaide

FABRICA DE ASSUCAR CRISTAL  
MOIDO E SEGUNDO IATO

Distilaria de aguardente e álcool

End. tel. KONDER

TAJAI - S. CATARINA

TELEFONE N.º 8

## Evite às doenças Infecciosas!

Cuidado com as águas poluidas!

Aqui tem V. Fxcia. a sua dele  
USE NO ESCÔTO DE SUA CASA A FISSA  
SEPTICA «O M S»

Evitando Tifo, Febres, Ornição

Para informações — Cais Frederic  
Caixa Postal n.º 31  
Florianópolis — Santa Catarina

## Cravos? Manchas da Pele?

Desaparecem rapidamente com um só vidro do  
famoso preparado

## Dissolvente Natal

Preço 5\$000 Pelo Correio — Registrado 6\$000  
Pedidos a

SILVA GOMES & CIA.

Largo de S. Francisco, 42 - Rio

O Dissolvente Natal é recomendado pelo eminentes  
médicos especialistas em tratamento da pele DR. PIRES e o  
único preparado científico que existe para enbezear o

rosto e fechar os pólos.

GRATIS: — Envie-nos, pelo correio, informações detalhadas  
para o tratamento científico da pele, a quem enviar o cou-  
pon «dá-las», ac:

Laboratório Científico Natal — Rua dos Andradas, 130 — Rio  
NOME..... CIDADE..... ESTADO.....



# FOLHA OFICIAL GOVERNO DO ESTADO

## Telegrams

O sr. coronel Interventor federal neste Estado recebeu os seguintes telegramas:

OL — Recomendado Urgente Col. Aristiliano Ramos. — Interventor Federal Santa Catarina Fpolis. — De Rio 1.029 41 13 18h 15 — I E 45. Como tal vez já esteja V. Excia. informado uníssimo e totalidade unidades federadas subververam em 23 de dezembro 1931 nessa Capital silencio o anúncio pelo qual compromissos reciprocos foram tomados em ordem asegurar secundárias educacionais brasileiras uniformidade de desenvolvimento atualidade e perfeição técnicas que lhes faltavam em grande detrimento cultura nacional e com irreversível prejuízo para eficiência administração visando interesses ensino público. Por esse convenio Estado se comprometeram executar até 31 março cada ano estatísticas todo ensino primário no seu território no ano anterior devendo primeiramente ser executada referente 1932 Procurando assegurar melhor exuto tão patriótico testame chefe Governo se dirigiu em Novembro 1932 em memorável telegrama todos os governos estaduais fixando grava significação dos compromissos assumidos e declarando-lhes que para Governo Provvisorio era questão de honra não tracassasse convenio em nenhuma Estado como aliás o exigia nossa cultura política. Este Ministério também se manteve sempre em contacto com todos Governos interessados deles o tendo inclusive da de Santa Catarina se mais formais garantias de execução scrupulosa. Diretoria Estadual de Estatística que neste Estado ficou responsável pelo cumprimento do convenio apresentou de fato no prazo marcado sua contribuição. Esta porém afia insuficiente e acaba material desculpável à vista acúmulo com que teve ser elaborada apresentação infelizmente muito destinante do plano uniforme a que devem obedecer agora Estatísticas Nacionais de ensino fazendo esse que se não for corrigido exclui Santa Catarina das tabelas gerais já em apuração neste Ministério o que constituiria lamentabilíssima ocorrência e dariam impressão ser esse Estado único não honrou sua assinatura no convenio. Apelo pois para V. Excia. no sentido de que trabalho enviado seja revisado com máxima urgência e desvelo de modo de contribuição estadual seja novamente remetida dentro prazo suplementar marcado isto é até 30 de junho. Diretor Estadual de Estatística tem dado provas alta compreensão suas responsabilidades perfeita competência e inexcedível dedicação sentindo-se porém se é privado de recursos em pessoal e material para bem desempenhar da tarefa que lhe coube. Espera assim Governo que além preparatórias determinações no sentido do integral cumprimento dos compromissos estaduais para comunitário e demais Estados diga-se V. Excia baixar providências que deem à repartição responsável conforme ha tempo sugerido Chefe Governo indispensáveis elementos de trabalho. Agridecendo urgência resposta de V. Excia. com algumas palavras tranquilizadoras. Atts. Sauds. Washington Peters Ministro Educação e Saúde Pública Ministério Educação.

O Dr. Jacy Monteiro Diretor Geral de Estatística de Santa Catarina Fpolis — De Rio 1260 4002 13 19 H. — Nr. 1008 — Agora pude examinar contribuição do Convênio Estatístico remetida por essa Diretoria com referência 1931 1932. Infelizmente alem falta dos totais que já assinalara em outro despacho mas constitui defeito facil de corrigir

aqui ha outras falhas importantes que impossibilitam sua apuração segundo plano geral traçado para todo país pois, que quadros remetidos em numerosas tabelas se afastam dos modelos adotados. Se comparados minudentemente vemos quadros com padrões publicados diário oficial verificarei facilmente fato que aporta. Entretanto refiro entre principais lacunas que não podem ser referidas aqui integralmente 1° falta numerosas tabelas e mesmo grupos inteiros de tabelas 2° muito dos modelos se desdobram em secções uma para cada anotou período de curso e secção final de resumo não apresentam desdobramento exigido 3° por via de regra tabelas que desdobram resultados de cada Município em chave descritiva não obedece modelo 4° Estatísticas dos turnos em clube na sua primeira coluna a soma dos turnos nos vários anos quando all se consideram as escolas e não os anos de modo que cada escola figura com uma duas ou três unidades conforme tenha funcionado em um dia ou três turnos sem atender a que cada turno tenha compreendido classes de mais de um ano ou período do curso 5° são referidas duas escolas Federais em Florianópolis que só poderão ser escolas para alfabetização de prazas em unidade de exercicio nos movimentos dessas escolas não aparece no ensino supletivo coxo devendo acontecer 6° resultados varias partes estatística não apresentam perfeita referência entre si como lhes e indispensável. Rogo portanto vossa maior empenho desviada atenção sentido ser estudada com maior urgência possível integral revisão do trabalho referente 1932 sob vossas vistas diretas em todas suas fases como esteja com respectivas totalizações antes 30 de junho sem o que Estado não figurará Estatística Nacional em organização ficando em muito desfavorável situação moral em face compromissos convencionados e afirmativos posteriores seu Governo. Peço vossa atençao também para deficiências acabamento todas a b e a s quasi apresentadas incompletas e sem necessaria tecnicismo cumpre também atender entre escolas Estaduais d'v'm figurar as que são mantidas com subvenção federal ficando porém referidos em nota os dados a elas concernentes. Davoveler original recebido caso e solicite. Aguardando tranquilizadoras notícias. Corde sauds. Telzinha de Freitas. Diretor Geral Informações Estatística-Ministério Educação.

RESOLUÇÃO N. 2.455 — O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear a normalista Fausta Suares Rath para exercer o cargo de professora da Escola Complementar anexa ao Grupo Escolar Vidal Ramos, da cidade de Lages, percebendo os vencimentos anuais de dois contos oitocentos e oitenta mil réis (2.880\$000), marcados no decreto n. 18, de 29 de dezembro de 1932.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 15 de maio de 1933.  
Aristiliano Ramos  
Plácido Olímpio de Oliveira

RESOLUÇÃO N. 2.456 — O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Rubens Faraco para exercer o cargo de Adjunto do Tabelião Interino do Clvel, Co-mercial e de Inventários en-

tre maiores, da Comarca de Tubarão, cidadão Luis Martins Colaço.

Palácio do Governo em Florianópolis, 15 de maio de 1933.

Aristiliano Ramos  
Plácido Olímpio de Oliveira

RESOLUÇÃO N. 2.457 — O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve EXONERAR, a bono serviço, a professora provisória Maria Lucia de Madiros Fabrizi da escola mixta de Cianciúvias, no município de Cruziero.

Palácio do Governo em Florianópolis, 15 de maio de 1933.

Aristiliano Ramos  
Plácido Olímpio de Oliveira

RESOLUÇÃO N. 2.458 — O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, atendendo ao que requereu Maria Elisa Deschamps, professora da escola mixta de Baixa Belchior, no município de Blumenau, concede-lhe dois meses de licença, sem vencimentos, na forma do art. 9º da lei n. 1.031, de 26 de outubro de 1914 e de acordo com o art. 12, da lei n. 1.283, de 25 de setembro de 1919.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 12 de maio de 1933.

Aristiliano Ramos  
Plácido Olímpio de Oliveira

RESOLUÇÃO N. 2.459 — O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear a normalista Sueli Silbach, para exercer o cargo de professora da escola mixta de Perdizes, no município de Campos Novos, percebendo os vencimentos anuais de dois contos oitocentos e oitenta mil réis (2.880\$000), marcados no decreto n. 18, de 29 de dezembro de 1932.

Palácio do Governo em Florianópolis, 15 de maio de 1933.

Aristiliano Ramos  
Plácido Olímpio de Oliveira

RESOLUÇÃO N. 2.460 — O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve EXONERAR, a bono serviço, a professora provisória Maria Lucia de Madiros Fabrizi da escola mixta de Cianciúvias, no município de Cruziero.

Palácio do Governo em Florianópolis, 15 de maio de 1933.

Aristiliano Ramos  
Plácido Olímpio de Oliveira

RESOLUÇÃO N. 2.461 — O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, demonstrando a futura das Comarcas de Biguaçu, Lages e São José, na forma do Decreto n. 157, de 19 de Setembro de 1931, não consultas os interesses da boa administração da Justiça, DECRETA, ad referendum do Conselho Consultivo do Estado: Art. 1º — Ficam restabelecidas, com os limites fixados para os respectivos municípios, as Comarcas de Palma e Biguaçu. Parágrafo único. — Os vencimentos mensais dos Juizes de Direito e Promotores Públicos das Comarcas restabelecidas serão, respectivamente, de um conto e duzentos mil réis (1.200\$000) e seiscentos mil réis (600\$000). Art. 2º — Os serventuários que serviram nas Comarcas supressas voltarão a exercer as suas funções nas sedes das Comarcas restabelecidas e com todos os atribuições anteriores ao Decreto acima citado. Art. 3º — As causas de qualquer natureza e os demais atos concernentes às Comarcas restabelecidas serão, respeitados aos respectivos Juízes de Direito, passando a correr, quanto estes, Art. 4º — Esta Decrto entra em vigor na data de sua publicação. Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Florianópolis, 16 de maio de 1933.

Aristiliano Ramos  
Plácido Olímpio de Oliveira

RESOLUÇÃO N. 2.462 — O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Emílio Rizmann para fazer parte integrante do Conselho Consultivo do Município de Cocalinhas.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 15 de maio de 1933.

Aristiliano Ramos  
Plácido Olímpio de Oliveira

RESOLUÇÃO N. 2.463 — O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear João Honório de Souza para exercer o cargo de Adjunto do Promotor Público da Comarca de Tubarão.

Palácio do Governo em Florianópolis, 15 de maio de 1933.

Aristiliano Ramos  
Plácido Olímpio de Oliveira

RESOLUÇÃO N. 2.464 — O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear José Waldirmo da Silva para o cargo de Chefe Escolar do município de Cruziero e nomear Mario Coelho para exercer o mesmo cargo.

Palácio do Governo em Florianópolis, 15 de maio de 1933.

Aristiliano Ramos  
Plácido Olímpio de Oliveira

RESOLUÇÃO N. 2.465 — O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear Rubens Faraco para exercer o cargo de Adjunto do Tabelião Interino do Clvel, Co-mercial e de Inventários en-

tre maiores, da Comarca de Tubarão, cidadão Luis Martins Colaço.

Palácio do Governo em Florianópolis, 15 de maio de 1933.

Aristiliano Ramos  
Plácido Olímpio de Oliveira

RESOLUÇÃO N. 2.466 — O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, ATENDENDO ao que requereu Leontina Pinto de Luz, amanuense da Diretoria da Instrução Pública, comenda-lhe seis meses de licença, com ordenado, em prorrogação de um cujo gozo se acha na forma do art. 51, do Regulamento Geral da Administração Pública.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 12 de maio de 1933.

Aristiliano Ramos  
Plácido Olímpio de Oliveira

RESOLUÇÃO N. 2.467 — O Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, e em vista do termo do mandado de soltura fornecido a esta Diretoria pelo M.M. Juiz da 2a. Vara deixa Capital, determina ao sr. Chefe da Secção Penal que provisoriamente se posto em liberdade imediatamente e sentenciado n.º 20 de nome Mario de Oliveira Margarida.

Cumpre-se  
Penitenciária, 18 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.468 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em conformidade com os termos do mandado de soltura enviado a esta Diretoria pelo M.M. Juiz da 2a. Vara deixa Capital, determina ao sr. Chefe da Secção Penal que provisoriamente se posto em liberdade imediatamente e sentenciado n.º 20 de nome Mario de Oliveira Margarida.

Cumpre-se  
Penitenciária, 18 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.469 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo M.M. Juiz da 2a. Vara deixa Capital, determina ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.470 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.471 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.472 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.473 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.474 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.475 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.476 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.477 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.478 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.479 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.480 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.481 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.482 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.483 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.484 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.485 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.486 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.487 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.488 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.489 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.490 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.491 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.492 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.493 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto  
Diretor

RESOLUÇÃO N. 2.494 — O Diretor da Penitenciaria da Pedra Grande, no uso das suas atribuições, e em vista do alvará de soltura fornecido a esta Diretoria pelo Meritíssimo Juiz das execuções criminais, manda ao sr. Guarda Chefe por em liberdade a sentenciada Sofia Laclot.

Cumpre-se  
Penitenciária, 15 de maio de 1933.

Cleto Barreto<br

# Governo do Estado

## TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 16 de Maio de 1933

**Recebimentos**

SALDO DO dia 15	492.317\$100
Receta Orçamentaria	
Taxa Judicatária	1.780\$000
Selo por desconto	488\$300
Manda de Ponte Hercílio Luz	19.348\$500
Indenizações	50\$000
RPPFAT-COES-FISCAIS C/ SALDOS	71.227\$100
Selo Joaquim	2.820\$000

**Despesa Orçamentaria**

Força Pública	268\$000
MONTÉPIO	
Descontos a si favor	69\$000
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	
Para Manut. da Ord. Pública	
Força Pública	268\$000
	517.572\$200

**Pagamentos**

Despesa orçamentaria	
Secretaria do Interior	
Vencimentos de abril p. cont. cheques	1.070\$800
Carvalho Silva—auxílio para tratamento de um doente	30\$000
Carlos Meyer—correlemento a diversas repartições	299\$300
Marcelo Moreira—gratificação	100\$000
Roberto José M. Medeiros—ajuda de custo	80\$000
Edmundo Wambel de Oliveira—ajuda de custo	30\$000
Secretaria da Fazenda	2.160\$000
Vencimentos de abril p. cont. cheques	1.065\$700
Tomas C. Meyer—de serviços extraordinários prestados	240\$000
fóra do expediente	
Telegrafos Submarinos—telegramas transmitidos no interior do Estado	177\$700
Udo Deck—diárias	80\$000
Carlos Meyer—correlemento a diversas repartições	3.971\$300
Real autorização de telegramas transmissíveis de 27 a 30 de abril no interesse do Estado	1.626\$600
Achelau Lacerda—parte de correspondência oficial	200\$000
Rosa Corrêa—para conservação da Ponte Hercílio Luz	14.838\$300
Carvalho & Irmão—saldo da 2a. prestação da constituição	10.000\$000
Parte sobre o rio Perereque	31.235\$600
DEPÓSITOS DE DIV. ORIGENS	500\$000
Carvalho & Irmão—restituição de caução	
MONTÉPIO	
Fundos de abril pagos em cheques	32\$000
SALDO PARA O DIA 17 de Maio	489.516\$600
	517.572\$200

**Discriminação dos saldos**

Na Tesouraria:	
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	296.965\$670
DO FUNDO ESCOLAR	12.542\$600
DO MONTÉPIO	41.362\$300
DISPONÍVEL	132.546\$023
Na Banca do Brasil:	483.416\$500
DE DISPONÍVEL DE DIVERSAS ORIGENS	500\$000
DO MONTÉPIO	80\$000\$700
PARA PAGAMENTO DE COMPROMISSOS EXTERNOS:	12.262.521\$000
	12.610.191\$700
<b>TOTAL RS.</b>	<b>13.102.608\$200</b>

Euclides Gentil  
Encarreg. do ControleLino Sonchi  
Tesoureiro

VISTO — Luis Melo — Contador

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS**

Movimento da Tesouraria, no dia 16 de maio de 1933

**Recebimentos**

SALDO DO DIA 15 (em conta)	30.265\$319
Receta Orçamentaria	
Renda Tributária	
Importo predial urbano	4.730\$100
Imposto sobre heranças	598\$700
Imposto sobre veículos	20\$000
Imposto de gado abatido	141\$000
Emolumentos e averbações	78\$000
Taxa de calçamentos	46\$250
Taxa sanitária	345\$000
Taxa de expediente	2\$000
	5.344\$050
Renda Patrimonial	
Laudenlos	38\$000
Pescado	38\$000
	38\$800
Renda Eventual	
Multa por infração de posturas	20\$000
Rendas diversas	1\$000
Receta com aplic. especial	30\$000
Adicional de 10% sobre a renda tributária hoje arrecadada	634\$405
Receta de placas e chapas:	
Arrecadação do hoje	38\$000
	36.218\$574

**Pagamentos**

Despesa Orçamentaria	
Vencimentos do funcionalismo, mês de abril, pago em cheques	10\$000
Gumerindo Medeiros: sua nota de 31 de março	39\$000
BALANÇO	85.761\$574
	30.218\$574

**Discriminação dos saldos**

EM CAIXA	85.761\$574
NO BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO	
Conta n° 2	127\$800
Serviço de juros de apólices	35.909\$374
NO BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO	
Conta n° 8 Para resgate de juros em atraso até 1931	12.566\$630
Conta n° 4 > > > de 1932	4.500\$070
CAUÇÕES	17.056\$700
NO BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO	
Conta n° 5 (Depositanos de dinheiro)	11.513\$070
	64.330\$544

Prefeitura de Florianópolis, 16 de Maio de 1933

Leonidas de S. Medeiros      O. P. Machado  
Tesorheiro      Chefe da Secção de Contabilidade

# Prefeitura Municipal de Florianópolis

**Balanceete do livro RAZÃO, em 13 de maio de 1933****CONTAS DO PATRIMONIO**

Credito	Debito
Bens imóveis	1.374.429\$400
Bens móveis	96.245\$000
Dívida ativa	368.463\$895
Dívida Consolidada	
Dívida Flutuante	1.066.143\$702
Valores em depósito	1.047.963\$772
Depositantes de valores	48.900\$000
Efeitos do exercício financeiro	48.900\$000
Variações do patrimônio	79.632\$430
Patrimônio	4.009\$100
Conta de passagem:	327.742\$895
	22.905\$614
	224.262\$904
	224.262\$904

**CONTAS DO EXERCICIO**

Conta de incorporação	22.906\$614
Caixa	21.893\$864
Fundos disponíveis—BNC, n. 2	127\$800
" " " BNC, n. 3	12.586\$630
" " " BNC, n. 4	4.500\$070
" " " BNC, n. 5	11.633\$970
Depositantes de dinheiro	11.538\$975
Receita orçamentaria	923.163\$030
Despesa orçamentaria	277.900\$740
Recita por arrecadar	42.193\$700
Despesas por pagar	13.433\$160
	371.036\$779
	371.036\$779

Até Lenz      O. P. Machado  
Chefe de SecçãoVISTO  
Batista Pereira  
Secretário, pelo expediente

nos de tomadas de contas das Agências Fiscais do Rio e Cimo Alegre, referentes ao exercício de 1930 intimo aos ass. Alfreto Reitz e Moacir Schroeder, aquele ex-agente Fiscal daquela primeira exatoria e esse último dessa, ultima, a recolherem respectivamente, as quantias de 1.052\$500 e 818\$500, de que são diretos responsáveis, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual será cada uma delas dívidas inscritas na Dívida Ativa do Estado, para que seja intendida a competente cobrança pelos meios judiciais.

E para que se não alegue ignorância, mandou o sr. Diretor Interino lavrar o presente editorial que por mim, escriturário encarregado do expediente, val assinado, para ser publicado pela imprensa.

Newton da Luz Macuco, encarregado do expediente.

**Prefeitura do Município de Florianópolis****IMPOSTO PREDIAL URBANO, BEIRADOS E TAXA SANITARIA****Primeiro semestre de 1933****EDITAL**

Pelo presente, faço público a quem interessar possa que, durante o mês de maio corrente, será recebido, na Tesouraria da Prefeitura do Município de Florianópolis, o imposto PREDIAL URBANO, BEIRADOS E TAXA SANITARIA, relativo ao primeiro semestre do corrente ano de 1933.

Depois do dia 31 de maio próximo, tal imposto passará a ser sobre carregado com as multas da Lei, sendo, após o prazo legal, entregues os tais valores respectivos à Promotoria Pública, para a cobrança executiva.

Secção de Contabilidade da Prefeitura do Município de Florianópolis, em 2 de maio de 1933.

O. P. Machado  
Chefe de Secção.

As nossas ofícias estão seguradas contra os riscos de fogo, raios e suas consequências, na Cia. Aliança da Baía.



Cimento nacional marca

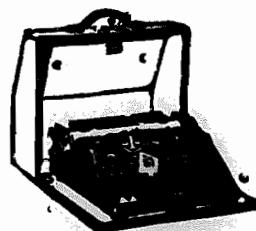
## "PERUS"

em sacos de papel de 42½ kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS  
DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO  
EM BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

## "Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a

60 cm. de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar -  
Serras para ferro - Machinas  
de amolar.

## Machinario agrícola

arados, grades, cunadadeiras, batedeiras, des-  
cascadores para café e arroz, moelhos para  
todos os fins, etc.

## MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

# Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianopolis

Filiais em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

# UNDERWOOD

Considerada no mundo inteiro  
A MAIS REPUTADA — A MAIS FORTE — A MAIS PERFEITA  
NOVAS MODIFICAÇÕES — ULTIMOS MODELOS DE 1933  
A UNDERWOOD dura o dobro de qualquer outra máquina de escrever. — Empregue bem seu dinheiro comprando u' maquina de escrever

# UNDERWOOD

MAQUINA DE CONFIANÇA — PORTATIL 6 x 11 — 3 x 16  
EDUARDO HORN

## Empresa N. de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com agilidade

## CARL HOEPCKE, ANNA, MAX

Saiidas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FPOLIS. - RIO DE JANEIRO	Linha FPOLIS. - S. FRANCISCO	Linha FPOLIS. - LAGUNA
escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	escalando por Itajaí	LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia	Paquete MAX	Paquete MAX
ANNA	8	
CARL HOEPCKE		
ANNA	23	dias 6 e 20
II:		dias 2, 12,
Saiidas à 1 hora da manhã		
Embarque dos 110 passageiros até às 24	Saiidas às 22 horas	Saiidas às 22 horas
horas da vespere das saídas		

## AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiché Rita Maria. PASSAGENS: Saídas atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. O excessamento proibido a qualquer viagem de passageiros a bordo.

Ordens de embarques: Para a Linha Fpolis--Rio serão atendidas até às 12 horas da vespere da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis--São Francisco e Fpolis--Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

Para mais informações, com os proprietários

**Carlos Hoepcke S. A.**  
R. A CONSELHEIRO MAFRA N. 30

A grande opera em sua casa transmitida por um "espelho do som"

Pode V. S. comparar um radio General Electric a um «espelho do som», tal e a fidelidade com que reproduz em todos os matizes a musica e a voz humana, assim como o puro crystal refletir nitidamente a imagem dos objectos.

Um receptor General Electric, pela nitidez e amplitude que dá ao som tridimensional, realiza o milagre de proporcionar-lhe a audição de uma opera, sem que V. S. tenha necessidade de sair da poltrona a que se recostou à noite, rodeado de sua familia, como si estivessem reunidos num camarote do teatro lirico.

**Radiotrons R. C. R. a alma do seu Radio**

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO — PORTO DE FLORIANOPOLIS

## SERVICOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITASSUCE sairá a 19 do corrente para: Itajaí S. Francisco Paranaguá Antônina Santos Rio de Janeiro	Paquete ITABERA a 20 do corrente para: Imbituba Rio Grande
Vitoria Ilheos Bahia, Aracaju e Penedo	Pelotas Porto Alegre
Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará	
O vapor sairá a 19 do corrente para: Imbituba Rio Grande Pelotas e Porto Alegre	Paquete para Imbituba sairá a 20 do corrente

### FRETE DE CARGUEIRO

**AVISO:** Recebe-se cargas e encomendas até a vespere da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina. A bagagem de porto, deverá ser entregue nos Atmazens da Companhia, na vespere da saída dos paquetes até às 17 horas, para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o agente **J. Santos Cardoso**  
Praça 15 de Novembro, 22 - sobrel.. 1250 - End. T em Costeira